

Importância do enfermeiro auditor na gestão hospitalar e suas dificuldades

Importance of the nurse auditor in hospital management and its difficulties

DOI:10.34117/bjdv8n9-023

Recebimento dos originais: 25/07/2022

Aceitação para publicação: 31/08/2022

Luciene Lima Silva

Pós-Graduada em Auditoria em Saúde

Instituição: Faculdade Mauricio de Nassau, Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

Endereço: Av. Augusto Franco, 2340, Siqueira Campos, Aracaju - SE, CEP: 49075-470

E-mail: luciene-lim@hotmail.com

Zena brasileiro Amancio

Enfermeira

Instituição: Hospital de Trauma de Campina Grande

Endereço: Av. Mal. Floriano Peixoto, 1045, Malvinas, Campina Grande - PB,

CEP: 58428-111

E-mail: brasileirozena@gmail.com

Wanessa Toscano Cavalcante

Especialista em Saúde da Família e Saúde do Idoso

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Waldemar Mesquita de Accioly, 476, Bancários, João Pessoa - PB

E-mail: wanessa_cavalcante@hotmail.com

Letícia de Lucena Viana Alves

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: BR-230, Água Fria, João Pessoa - PB, CEP: 58053-000

E-mail: leticialalves48@gmail.com

Rita de Cássia Sofia Barreto Bezerra

Enfermeira, Pós-Graduada em Práticas Integrativas e Completares em Saúde

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,

CEP: 50670-901

E-mail: rita.sofia@outlook.com

Ana Eduarda de Araújo Torres

Graduada em Enfermagem, Pós-graduanda em Auditoria

Instituição: IRON TRAINNERS BRASIL

Maria Carolina Salustino dos Santos

Enfermeira, Mestra em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Campus I Lot. Cidade Universitaria - PB, CEP: 58051-900

E-mail: mariacarolina302@hotmail.com

RESUMO

A auditoria de enfermagem é uma área em expansão, ainda pouco explorada por profissionais e acadêmicos, bem como por gestores, a implantação desse serviço representa a racionalização da assistência prestada, garantindo o uso de materiais e humano de forma eficiente, eficaz e com a qualidade esperada em cumprimento com as normas vigentes. O objetivo proposto por esse trabalho é elencar as principais dificuldades encontradas pelo enfermeiro auditor durante sua atuação, além de relatar a importância do mesmo no processo de análise das contas hospitalares. Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se pelo método da revisão integrativa, sendo a amostra composta por 13 artigos, dispostos nos bancos de dados online, para a pesquisa utilizou-se os descritores, auditoria de enfermagem, administração hospitalar, a mesma foi realizada entre o mês de outubro de 2015 a janeiro de 2016. A pesquisa obteve como resultado a montagem de 3 categorias sendo elas, participação do enfermeiro auditor na qualidade assistencial, atrelação burocrática e barreiras que dificultam/inviabilizam o trabalho do enfermeiro auditor.

Palavras-chave: auditoria de enfermagem, assistência à saúde, administração hospitalar.

ABSTRACT

The nursing audit is an expanding area, still little explored by professionals and academics, as well as by managers, the implementation of this service represents the rationalization of the assistance provided, guaranteeing the use of materials and human in an efficient, effective and with quality expected in compliance with current regulations. The objective proposed by this work is to list the main difficulties encountered by the auditor nurse during their work, in addition to reporting their importance in the process of analyzing hospital bills. For the development of the research, the integrative review method was chosen, the sample being composed of 13 articles, arranged in the online databases, for the research we used the descriptors, nursing audit, hospital administration, the same was carried out between the month of October 2015 and January 2016. The research resulted in the assembly of 3 categories, namely, the participation of the nurse auditor in the quality of care, bureaucratic linkage and barriers that make the work of the auditor nurse difficult/unfeasible.

Keywords: nursing audit, health assistance, hospital administration.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado importância do enfermeiro auditor na gestão hospitalar e suas dificuldades, busca o entendimento das atribuições do profissional auditor na área da enfermagem e como suas ações impactam na assistência, e se o mesmo esbarra em obstáculos.

O estudo guiou-se pela questão norteadora: na literatura existente e atual qual a importância do enfermeiro auditor na gestão hospitalar e suas dificuldades?

O termo auditoria foi proposto em meados da década de 50, precisamente em 1956, por Lambeck, definindo-a como sendo um mecanismo de avaliação de qualidade baseada na observação direta, registros e história clínica do cliente (CALEMAN, 1998).

A aplicação da auditoria na área da saúde inicia-se no Estados Unidos, utilizando-se dos prontuários dos paciente como meio de avaliar a qualidade da assistência prestada aos mesmos (PINTO; MELO, 2010).

Trazendo para o cenário brasileiro, a auditoria de enfermagem, despontou em meados da década de setenta, sendo que somente no ano de 2001 obteve o caráter oficial de profissão, reconhecida e regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, através da resolução Nº 266/001, por meio dela está incumbido privativamente ao enfermeiro auditor a função de, organizar, dirigir, coordenar, avaliar, possuir visão holística, prestar consultoria, controlar a implantação do sistema de gestão de qualidade, entre outras ocupações (DORNE; HUNGARE, 2013).

Para Dias et al (2011), o aumento da competitividade entre os serviços hospitalares, bem como a modernização dos mesmos, tem contribuído para a expansão da auditoria em enfermagem, referida para o autor como uma área ainda pouco explorada, desconhecida para o enfermeiro, outro fator que contribui para o crescimento desse campo da enfermagem é o conhecimento cada vez mais amplo do paciente e seus familiares para como a assistência a saúde.

Carvalho e Silva (2014), em seu trabalho são categóricos ao afirmarem que o campo da auditoria da enfermagem além de muito importante, apresenta-se como uma área desafiadora, pouco explorada por tais profissionais. Assim é necessário investimentos nessa área, possibilitando a elaboração de mais estudos e trabalhos científicos acerca da temática auditoria em enfermagem, garantindo sua projeção, e respaldando a importância da manutenção desse serviços no ambiente hospitalar, ao deixa claro, seu método, objetivo, missão, bem como vantagens que o mesmo acarreta.

Para Pereira *et al* (2011), o enfermeiro auditor deve possuir como aptidão, o senso crítico, afim de externar um dos princípios mais valorosos da auditoria, que é seu caráter educacional, bem como de orientação, agindo como orientador das equipes multidisciplinares relacionada ao processo de internação e cobrança hospitalar, aproximando-os dos processos e procedimentos envolvidos na assistência hospitalar desde da internação até a alta. O principal objetivo deste estudo é elencar as principais

dificuldades encontradas pelo Enfermeiro auditor durante sua atuação, além de relatar a importância do mesmo no processo de análise das contas hospitalares.

2 MÉTODO

Para realização da pesquisa optou-se pelo método da revisão integrativa, que segundo Mendes (2008), fornece suporte para tomada de decisão e melhoria da prática clínica, mediante análise de pesquisas relevantes, possibilitando a mensuração do conhecimento acerca do assunto, bem como a apresentação de falhas, lacunas acerca do mesmo.

O percurso metodológico seguiu a sequência de seis fases, sendo a primeira relacionada à construção da questão norteadora, seguida da elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, amostragem e pesquisa na literatura, a próxima fase é a de seleção das informações a serem extraídas e posterior categorização, por conseguinte avaliação dos estudos inseridos na revisão, interpretação dos resultados e por fim exibição da revisão e síntese do conhecimento (MENDES, 2008).

Assim em seguimento da sequência das fases acima citadas, iniciou o trabalho mediante a seguinte questão norteadora, qual a importância da auditoria em enfermagem para o processo de gestão hospitalar e a existência de barreiras que dificultam esse exercício?

Definida a questão, a fase seguinte amparou-se na busca e coleta do material bibliográfico nas bases de dados online. Assim foram incluídos na pesquisa artigos científicos publicados em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente para visualização e aquisição, completos, publicado entre os períodos de 2012 a 2015.

Dando seguimento a elaboração do quadro 1, contendo informações a respeito do acervo de artigos desse trabalho e posterior formação de categorias, sendo formadas 3 no total, permitindo assim a síntese do conhecimento, exposto de forma descritiva por meio dessa pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Sistema Único de Saúde - SUS, a auditoria de enfermagem desempenha um papel primordial para o cumprimento das metas traçadas pelo sistema, fortalecendo-o, consolidando-o, evitando possíveis fraudes contra o bem público, corrigindo distorções, disparidades, que quando presentes os usuários são os principais prejudicados, por vezes recebendo uma assistência falha, pífia, assim todos os autores do SUS devem apoiar a

implantação e manutenção da auditoria de enfermagem, garantindo o interesse de todos (SANTOS *et al.*, 2012).

O SUS em sua criação, constitucionalização referênciava a necessidade dos serviços hospitalares contarem com a auditoria em saúde, com a intenção de prevenir fraudes, desvios, malversação, e garantir a racionalização dos recursos. Já em seu artigo 33 da Lei Orgânica de Saúde, inciso 4º afirma que:

O Ministério da Saúde acompanhará, através de seu sistema de auditoria, a conformidade à programação aprovada da aplicação dos recursos repassados a Estados e Municípios. Constatada a malversação, desvio ou não aplicação dos recursos, caberá ao Ministério da Saúde aplicar as medidas previstas em lei. (BRASIL, 1990)

Mediante tal cenário, fez-se imprescindível a criação de um órgão que está responsável, sendo criada então o Sistema Nacional de Auditoria - SNA, por meio da lei n.º 8.689/93 e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 1.651/95, ambas adequam-se aos preceitos contidos nas Leis n.º 8.080/90 e a n.º 8.142/90.

Posteriormente outra lei, a n.º 8.689/93, criou o Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria, sendo depois alterado para Departamento Nacional de Auditoria do SUS – Denasus, por meio do decreto n.º 3.496/00, incumbido ao mesmo o dever de executar ações de auditoria no âmbito do SUS.

Atrela-se a função do enfermeiro auditor, as ações de processamento de exames, bem como a verificação, interpretação e valorização analítica diante às normas de eficácia, eficiência, qualidade e produtividade, além de identificar as necessidades e possibilidades do serviço, emitindo pareceres afim de sanar os problemas e maximizar seus potenciais (SILVA *et al.*, 2012; SCARPARO *et al.*, 2010).

A auditoria de enfermagem atua sob duas plataformas, uma denominada operacional, atua baseada na observação direta dos fatos, antes mesmo da verificação dos prontuários *in loco*, com o paciente ainda internado, a outra forma de realizar a auditoria é denominada retrospectiva, essa acontece já com o paciente de alta, através da análise do prontuário (COLEMAN; MOREIRA; SANCHES, 1998).

Com o surgimento das novas áreas de atuação para a Enfermagem, o campo da auditoria está em ascensão, sendo aceito e descoberto tanto pelos profissionais de saúde quanto pelas instituições hospitalares. O serviço de auditoria no ambiente hospitalar favorece uma melhor qualidade na assistência prestada aos usuários, agiliza o processo de análise de contas hospitalares, dentre outras funções. A partir do que foi exposto surgiu

o interesse de explorar mais o tema proposto, além de favorecer conhecimento científico atualizado a população acadêmica e aos demais interessados.

Após leitura incessante dos artigos que compunham o acervo deste trabalho, com enfoque sobre seus resultados e discussões, foi possível a elaboração de 3 categorias, que contemplam o objetivo da pesquisa.

Com base nas informações colhidas também foi possível a montagem do Quadro 1, que sintetiza todos os 13 artigos, sendo exposto por um código referenciado pela letra maiúscula A, seguida de numeração, bem como o tema do artigo, objetivo e ano de sua publicação. Segue abaixo o Quadro 1.

QUADRO 1- Publicações relacionados a auditoria em enfermagem:

CÓDIGO	TÍTULO DO ARTIGO	METODOLOGIA UTILIZADA	ANO
A1	Auditoria em enfermagem como ferramenta para aperfeiçoamento da assistência: notas bibliográficas.	Pesquisa bibliográfica	2015
A2	Processo de auditoria da assistência de enfermagem em instituições de saúde: uma revisão integrativa da literatura.	Revisão integrativa	2015
A3	Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem.	Estudo reflexivo centrado em artigos científicos	2015
A4	Capacitação do enfermeiro auditor na gestão em saúde: importância e realidade	Abordagem metodológica com abordagem qualitativa	2014
A5	Auditoria de enfermagem como possibilidade da melhoria do cuidado	Revisão integrativa	2014
A6	A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do vale do Itajaí	Pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa	2013
A7	Análise das contribuições da auditoria em enfermagem	Revisão bibliográfica	2014
A8	Atuação do enfermeiro que pratica auditoria hospitalar em um hospital de grande porte da região sul de Santa Catarina	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa	2015
A9	Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura	Revisão de literatura	2012
A10	Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor	Pesquisa bibliográfica com abordagem quantitativa	2014
A11	Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos	Revisão integrativa	2012
A12	O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar	Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa	2015
A13	O papel do enfermeiro auditor em instituições e operadoras de planos de saúde	Revisão bibliográfica	2015

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

3.1 PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO AUDITOR NA QUALIDADE ASSISTENCIAL

Ofertar um serviço de qualidade, não corresponde em oferecer o que a de mais moderno, o material físico por si só não fundamenta uma assistência de qualidade, devendo entrar nessa conta outros fatores que as instituições devem inserir em sua rotina, como equipe multiprofissional e qualificada, capacitações constantes a essa equipe, estrutura física adequada, ambiente ético e seguro, entre outros (COSTA *et al.*, 2004).

Caveião (2014), conclui em seu trabalho que a implementação da auditoria de enfermagem nos serviços é uma nova realidade, uma tendência cada vez mais crescente no mercado, valorizando a figura do enfermeiro, e que esse será responsável por consolidar a assistência de qualidade, fortalecendo a imagem do serviço frente a população e demais ramos da sociedade.

O papel não só do enfermeiro auditor, bem como da enfermagem é um importante indicador/ prestador de qualidade na assistência à saúde, ao passo que com base nos registro de enfermagem é possível elaborar, modificar, eliminar estratégias que venham a construir melhores práticas assistências, resultando em satisfação ao paciente bem como rápida recuperação, diminuindo o tempo de internação e com isso diminuindo os gastos envolvidos a sua estadia (FONSECA *et al.*, 2005).

Colaborando com a ideia do autor anterior para Siqueira (2014), independentemente do tipo de gestão seja ela pública ou privada, a auditoria de enfermagem tem objetivos comuns, racionalizar a assistência dos seus serviços, sem perder sua excelência, e muito dessa qualidade da assistência passa diretamente pela enfermagem e o enfermeiro auditor, por meio dos seus registros, que servem como subsídios para avaliação ou implementação de ações.

Guimarães; Santos (2014), contemplam a ideia de que para assegurar a qualidade da assistência o enfermeiro auditor deve pautar seu exercício em sua amplitude, não restringindo-se à funções burocráticas, análise de gastos e despesas, aliada ao enfermeiro auditor encontra-se a SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem, a mesma fornece documentação, anotações imprescindíveis para o ato da fiscalização e avaliação da assistência ofertada.

Silva; Carvalho (2014), enfatizam em seu trabalho aquilo já exposto por outros autores, concluindo que a SAE é a pedra chave para alcançar a qualidade assistencial, uma vez que o enfermeiro auditor depara-se com registros de enfermagem expostos de

forma concisa, clara, objetiva, afastando possíveis erros de interpretação de dados, o poderia vir a causar danos ao cliente, ao profissional, a instituição.

Sendo o prontuário o principal guia do trabalho do enfermeiro auditor, podendo por meio dele ser avaliado o nível de qualidade da assistência oferecida aos pacientes, o mesmo quando composto por falhas, dificultará ou impedirá o trabalho do enfermeiro auditor, a SAE é apontada como a principal ferramenta para a organização e padronização das ações da equipe de enfermagem, eliminando falhas, potencializando o trabalho da equipe que será refletida na rápida e eficaz recuperação do cliente (SILVA, 2015).

3.2 ATRELAÇÃO BUROCRÁTICA

O COFEN através da resolução n.º 266/2001 atribui ao profissional Enfermeiro Auditor as funções de organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e parecer a respeito das atividades desenvolvidas pela enfermagem, deve ainda utilizar-se de uma visão ampla, imparcial, holística, abarcando qualidade em gestão, assistência, além de financeira (BRASIL, 2015).

Ghizoni; Vunha; Giustina (2015), em sua pesquisa realizada em uma instituição de saúde do sul do país, envolvendo profissionais de enfermagem, constatou-se o forte caráter contábil atribuído ao enfermeiro auditor, muitas vezes sendo a função assistencial abandonada, ou minimizada, esse caráter puramente burocrático na maioria das vezes é uma imposição da própria instituição ao profissional.

Para Pinto e Melo (2010), dentre as atividades de principal responsabilidade do enfermeiro auditor estão: controle de cobranças hospitalares, impedir a ocorrência de desperdícios, reduzir gastos, custos, e assegura a devida cobrança sob os serviços e matérias utilizados. Da mesma maneira Scarparo e Ferraz (2008), referem que a auditoria em enfermagem é centrada na avaliação contábil e financeira, como ato de controladoria, evitando os pagamentos e cobranças indevidas.

Como já dito na categoria anterior o enfermeiro não deve pautar seu trabalho somente no enfoque burocrático, deixando a essência da enfermagem, o cuidar, de lado, sendo assim importante conciliar o caráter burocrático com o assistencial, como depreende Camelo et al. (2009), a seguir:

Hoje a auditoria é importante para subsidiar o planejamento das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e avaliação qualitativa dos resultados. O que se busca atualmente é a auditoria da qualidade da assistência com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos. Melhorar a assistência de enfermagem deve ser o foco de atenção da equipe de

enfermagem, para que possam estar em consonância com as expectativas do cliente. (CAMELO *et al.*, 2009)

Para Bandeira et al (2015), na contemporaneidade a função do enfermeiro encontra-se resumida a verificação de pagamento de contas hospitalares, revisão de glosas, interlocutor entre os representantes do hospital e convênios. Para o mesmo autor somente o exercício da função burocrática não implementaria uma racionalização da assistência, uma que a mesma poderia ser gerada de forma desqualificada, devendo incorporar outras atribuições ao profissional enfermeiro auditor, como fiscalização da assistência prestada, reformulação de práticas consideradas onerosas, educação permanente.

3.3 BARREIRAS QUE DIFICULTAM/INVIABILIZAM O TRABALHO DO ENFERMEIRO AUDITOR

Como já relatado anteriormente, nas categorias acima, a descaracterização do papel do enfermeiro auditor, constitui uma das barreiras que dificultam/atrapalham o trabalho do mesmo em sua plenitude.

Segundo Amaral e Ivo (2015), em sua pesquisa, a principal barreira que entrava o trabalho amplo do enfermeiro auditor estar relacionado à escassez de pesquisas, dados científicos que poderiam ser utilizados como ferramentas para traçar planos estratégicos na intenção de antever falhas, complicações que venham a atrapalhar a qualidade da assistência, a aplicação de tal ferramenta poderia prevenir ou mesmo amenizar a ocorrência de negligência, imprudência, e imperícia, durante a assistência, trazendo prejuízos para o serviço, e usuários.

Para Trindade; Faveri (2015), retratam barreiras focadas no próprio profissional, bem como pelos demais, pois para pleno exercício da função o profissional de enfermagem, deve possuir especialização para a área de auditoria, bem como capacitar-se constantemente, ir em busca de novos conhecimentos, ferramentas, técnicas, afim de qualificar seu trabalho, o ponto de dificuldade atrelado aos demais profissionais que circundam o enfermeiro auditor reside na resistência que os mesmo assumem a novas práticas, ou alterações de práticas que fazem parte da rotina do setor.

Correlacionando as dificuldades já apresentadas, Blank; Sanches; Leopardi (2013), apontam em seu trabalho que a falta de registros de enfermagem ou registro imprecisos, incoerentes dificultam por demais o trabalho do auditor, tal ocasião contraria

a própria legislação disposta na resolução COFEN n.º 266/2001, além de representar um total descaso com a sua competência técnica. Outra dificuldade pode estar inserida no fato da subutilização da função, como já referenciado, a descaracterização do profissional.

Além disso para os mesmos autores, a falta de sintonia, sincronismo entre a equipe de enfermagem e demais equipes, como por exemplo a SCIH- Serviços de Controle de Infecção Hospitalar, onde diante de um procedimento o profissional segue a norma de seu setor, enquanto a SCIH ou outro serviço instituem outro tipo de execução do mesmo procedimento (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013).

Assim como Blank; Sanches; Leopardi (2013), Silva *et al* (2012), enfatiza que a principal dificuldade ou barreira que esbarra no trabalho do enfermeiro auditor reside no próprio profissional ou no colegas de profissão, sendo a falta de uma identidade profissional, integração entre os auditores de outros estados, formação de associações, o desenvolvimento de visão e noção de trabalho conjunto, as principais barreiras relatadas em sua pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo da auditoria em enfermagem apresenta-se ainda em desenvolvimento perante a consolidação de sua prática, por conta dessa jovialidade o profissional atuante dessa área depara-se com barreiras constantes, que dificultam ou inviabilizam seu trabalho, exercício esse que é de suma importância para consolidação da qualidade da assistência, resultando em maior credibilidade, e confiança da população com a instituição, e para a racionalização do serviço e sustentabilidade financeira para instituição.

Constatou-se que as principais barreiras enfrentadas pelos enfermeiros auditores, emanam dos próprios profissionais e de seus colegas de profissão. O próprio enfermeiro auditor assume a função meramente burocrática, acomodando-se nessa função e abdicando da função assistencial, educacional, soma-se a isso a qualidade ou precariedade das anotações de enfermagem, instrumento ao qual o enfermeiro auditor ampara seu trabalho, outra barreira encontra-se na forte resistência que colegas assumem em torno de novos processos, parece desenvolvidos pela auditoria.

No que diz respeito a qualidade da assistência, a auditoria em enfermagem mostrou-se ser um indicador de qualidade. Uma auditoria consolidada, atuante em suas várias vertentes gera no serviço ao qual está inserido mudanças de cunho positivo,

racionalizando custos sem perder a qualidade, ou mesmo ampliando a qualidade ao serviço.

O foco da auditoria reside em racionalizar os recursos, sem perder a qualidade, na prática a mesma evita a cobrança ou pagamento indevido de contas, malversação, desvio, ou uso desnecessário dos recursos, representando ganhos para gestores, serviço, usuários, familiares, entre todos os atores da saúde.

Portanto a auditoria mostra ser uma ferramenta de suma importância para as instituições de saúde, gerando qualidade na assistência, além de sustentabilidade e/ou rentabilidade financeira para instituições públicas ou privadas. Necessita ainda de maior produção científica em sua área, para consolidar suas ações e enfrentar as diversas barreiras presentes em seu caminho.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J.M.; IVO, O.P. Auditoria em enfermagem como ferramenta para aperfeiçoamento da assistência: notas bibliográficas. **Rev. Integrart**, Vitória da Conquista, v.1, n.1, p.53-61, abr./set. 2015. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:4sTpRH30r8QJ:200.223.150.22/integrart/index.php/integrart/article/view/16+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 20 Jan. 2016.

BANDEIRA, R. P. et al. O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar. **REBES**. v. 5, n. 4, p. 11-16, Out-Dez, 2015. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:dMwF03Qg3AJ:www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3708+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 15 Dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório do Departamento Nacional de Auditoria do SUS DENASUS 2008**. Brasília; 2008. Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/download/Relatorio%20de%20Gestao%20DENASUS%202008.pdf>>. Acesso em: 20 Nov. 2015.

BRASIL. **Lei n.º 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Orgânica da Saúde. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>. Acesso em 22 de setembro de 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistências e saúde. Serie: Saúde e Tecnologia**. Brasília; 1994. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_montar_centro.pdf>. Acesso em: 20 Jan. 2016.

_____. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução n.º 266**, de 5 de outubro de 2001. Aprova as atividades do Enfermeiro Auditor. Brasília; 2001. Disponível em: <<http://site.portalcofen.gov.br/node/4303>>. Acesso em: 20 de novembro de 2015.

BLANK, C.Y.; SANCHES, E. N.; LEOPARDI, M. T. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do vale do Itajaí. **Rev. Eletr. Enf.** 2013 jan/mar;15(1):233-42. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15082>>. Acesso em: 12 Jan. 2016.

CALEMAN, M. **Auditoria, controle e programação de serviço de saúde**. São Paulo; 1998. Disponível em: <<http://bvs-sp.fsp.vsp.br/tecom/docs/1998/cal001.pdf>>. Acesso em: 18 Out. 2015.

CARVALHO, F.A.; SILVA, M.A. Auditoria de enfermagem como possibilidade de melhoria do cuidado. **Rev. Estudos**, Goiânia, v. 41, especial, p. 43-58, out. 2014. Disponível em: <<http://seer.ucg.br/index.php/estudos/article/view/3807>>. Acesso em: 12 Jan. 2016.

CAVEIÃO, C. **O papel do enfermeiro auditor em instituições e operadoras de planos de saúde.** Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:3Chqp8I3OfcJ:www.revista.faccar.edu.br/artigo/download/%24/o-papel-do-enfermeiro-auditor-em-instituicoes-e-operadoras-de-planos-de-saude+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 20 Dez. 2015.

COSTA, M. S. et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília (DF), jul./ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a24.pdf>>. Acessado em: 22 Jan 2016.

DIAS, T. C. L. et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-941, set./out., 2011. Disponível em:<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Di_va8z4nN4J:seer.ucg.br/index.php/estudos/article/download/3807/2171+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 21 Jan. 2016.

DORNE, J.; HUNGARE, J. V. Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem. **Revista UNINGA**, Maringá, v. 15, n. 1, p. 11-17, jul./set., 2013. Disponível em: <http://www.faturhelp.com.br/downloads/teoricco_audi_enferm.pdf>. Acesso em: 21 Jan. 2016.

FONSECA, A.S. et al. **Auditoria e o uso de indicadores assistenciais:** uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. *Mundo Saúde* (1995). 2005. Disponível em: <http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/29/05_Auditoria_indicadores.pdf>. Acesso em: 23 Jan. 2015.

GHIZONI, M. W.; VUNHA, K. P.; GIUSTINA, K. P. D. Atuação do enfermeiro que prática auditoria hospitalar em um hospital de grande porte da região sul de Santa Catarina. **Rev. Ciênc. Cidadania.** v.1, n.1, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unibave.net/index.php/cienciaecidadania/article/view/21>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

GUIMARÃES, M. R.; SANTO, E. E. Análise das contribuições da auditoria de enfermagem. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2, p. 51-58, ago./dez. 2014. Disponível em:<<http://revistas.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1396>>. Acesso em: 25 Dez. 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 Fev. 2016.

PEREIRA, M. P. et al. **A visão dos enfermeiros frente a auditoria em saúde como instrumento no processo de cuidar.** *Jornal Nursing Health*, Pelotas, p. 282-290, jul./

dez., 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3438>>. Acesso em: 20 Jan. 2016.

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 671-678, 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3610/361033305017.pdf>>. Acesso em: 21 Jan 2016.

SCARPARO, A. F. et al. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, p. 85-92, jan./mar., 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a10>>. Acessado em: 22 Jan 2016.

SCARPARO, A. F.; FERRAZ, C. A. Auditoria em enfermagem: identificando sua concepção e métodos. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n.3, p. 302-305, maio 2008. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3507/art_SCARPARO_Auditoria_em_Enfermagem_identificando_sua_concepcao_e_2008.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 Dez 2015.

SILVA, J. S. Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem. **Rev Enferm UFPI**. 2015 Apr-Jun;4(2):130-4. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:mXWO8z7DbYJ:www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/viewFile/2318/pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 21 Jan. 2016.

SILVA, M. V. S. et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, p. 535-8, maio/jun., 2012. Disponível em: <www.redalyc.org/pdf/2670/267024789021.pdf>. Acesso em: 22 Jan. 2016.

SIQUEIRA, P. L. F. Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor. **Revista Caderno Saúde e Desenvolvimento**. v.3.n.2 jul/dez 2014. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:VB9bofQRVZ4J:www.grupouninter.com.br/revistasauade/index.php/cadernosaudedesenvolvimento/article/download/303/234+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 12 Jan. 2016.

TRINDADE, L. J.; FAVERI, F. Processo de auditoria da assistência de enfermagem em instituições de saúde: uma revisão integrativa da literatura. In: III CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FSG. 2015, Caxias do Sul. **Anais**. Caxias do Sul: V.3, N.3. 2015.